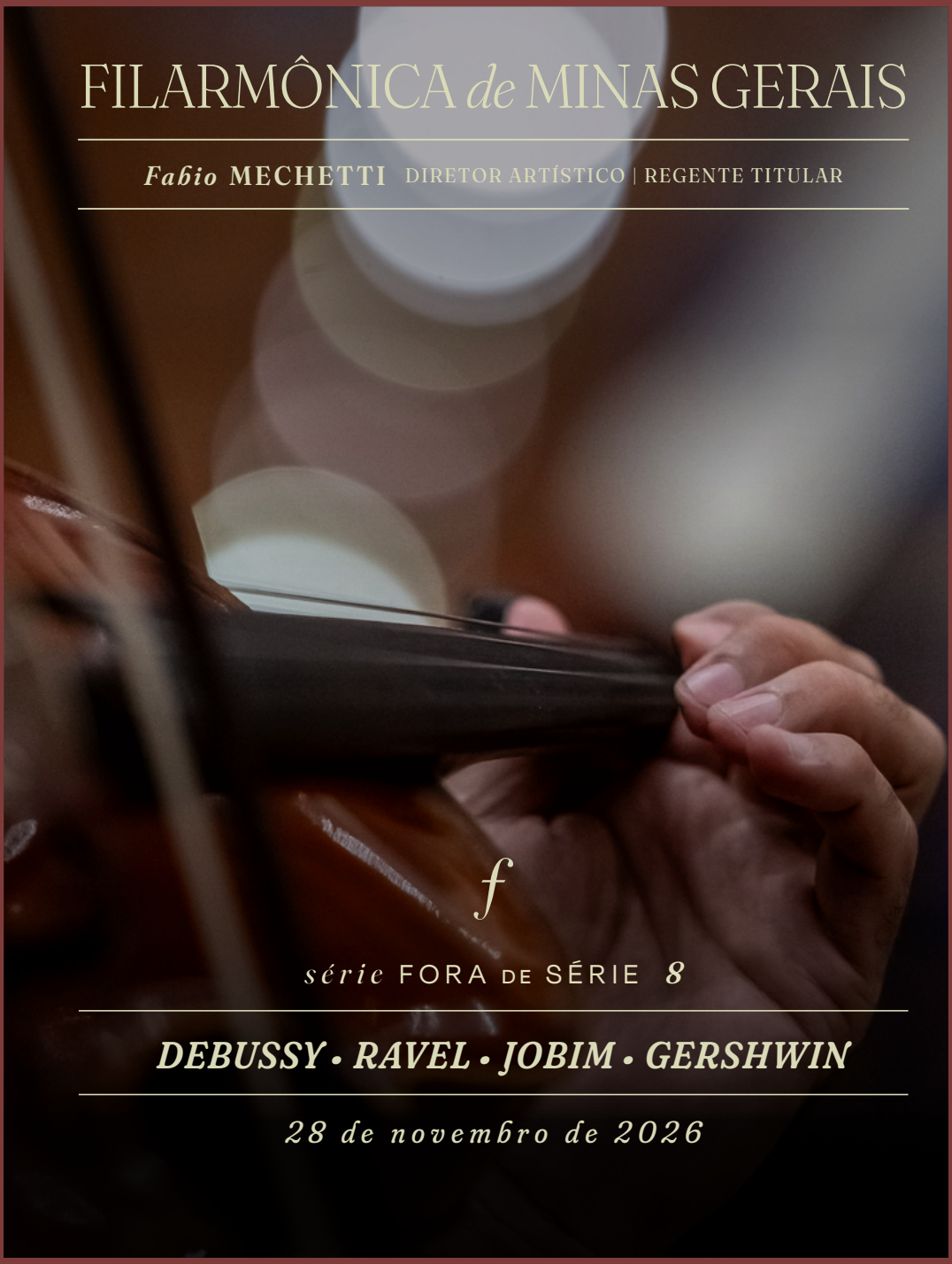
FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

***Fabio* MECHETTI** DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



f

série FORA DE SÉRIE *8*

DEBUSSY • RAVEL • JOBIM • GERSHWIN

28 de novembro de 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA E GOVERNO DE MINAS GERAIS
apresentam

ORQUESTRA FILARMÔNICA MINAS GERAIS

série
FORA DE SÉRIE
8

José **SOARES**
REGENTE

Olga **KOPYLOVA**
PIANO

sala MINAS GERAIS
Temporada 2026

AD

Acesse o QR Code para ouvir a audiodescrição da Sala Minas Gerais e da formação musical da Orquestra.

Foto da capa de Alexandre Rezende

Claude **DEBUSSY**
França, 1862 - 1918

Prelúdio para a tarde de um fauno

1891 - 1894 · 10 min · Editora Kalmus

Fantasia para piano e orquestra

1889 - 1896 · 25 min · Editora Scores Reformed

Andante; Allegro • Lento e molto espressivo • Allegro molto

Olga KOPYLOVA PIANO

INTERVALO

Maurice **RAVEL**
França, 1875 - 1937

Um barco no oceano

1904 - 1905 | Orq. 1906 · 7 min · Editora Petrucci Library Press

Antônio Carlos **JOBIM**
Brasil, 1927 -1994

Gabriela

1983 · 6 min · Editoração do arranjador

Arranjo de Mário Adnet

George **GERSHWIN**
Estados Unidos, 1898 - 1937

Porgy and Bess: Retrato Sinfônico

1934 - 1935 · 24 min · Editora Schott Music / Representante: Barry Editorial

Arranjo de Robert Bennett

José SOARES Brasil, 1998

REGENTE



Foto de Tati Motta

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Vencedor do 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021). No Brasil, regeu a Osesp, a Sinfônica do Paraná e as sinfônicas jovens do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro. No Japão, conduziu a NHK Symphony de Tóquio, a New Japan Philharmonic, entre outras, além da MÁV Symphony de Budapeste. Estudou com Claudio Cruz e recebeu orientações de Marin Alsop, Paavo Järvi, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Liebreich. Participou do Laboratório de Regência da Filarmônica e foi laureado com o Prêmio de Regência no Festival de Campos do Jordão. José Soares é Bacharel em Composição pela USP. É responsável pela gestão da plataforma educacional da Filarmônica de Minas Gerais.

Olga KOPYLOVA Uzbequistão, 1979

PIANO

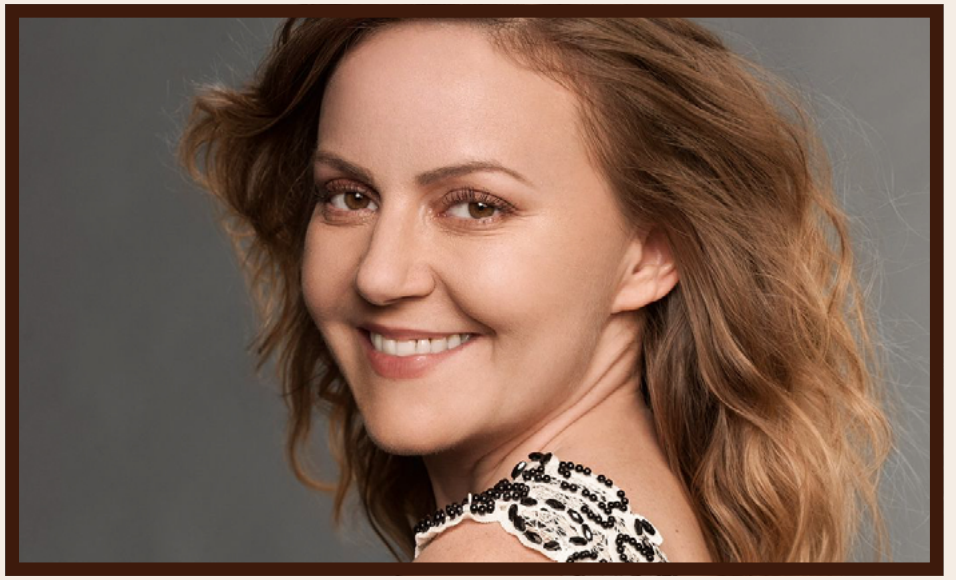


Foto de divulgação da artista

Formada na tradição pianística russa, Olga Kopylova nasceu em Jizaque, no Uzbequistão. Iniciou seus estudos de piano aos quatro anos, sob a orientação do pai, e aos seis ingressou na Escola Especial de Música Uspensky. Graduou-se com distinção pelo Conservatório Tchaikovsky, onde foi aluna de Tatiana Galitzkaya e Liudmila Roshina. Radicada no Brasil desde 2000, Kopylova atuou por mais de duas décadas como pianista titular da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP). Como solista, apresentou-se à frente de importantes orquestras brasileiras, como a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra Sinfônica de Campinas e a própria OSESP. Sua extensa discografia abrange a integral das sonatas para violino e piano de Mozart, gravada em parceria com Claudio Cruz, além de álbuns dedicados a compositores brasileiros contemporâneos, como Luis Corbani, Rodrigo Vitta e Gabriel de Paula Machado.

Claude DEBUSSY

França, 1862 – 1918

PRELÚDIO PARA A TARDE DE UM FAUNO

1891 - 1894 • 10 min • Editora Kalmus

O poema simbolista "A tarde de um fauno", de Mallarmé, é a inspiração desta joia musical. Recebido com entusiasmo em sua estreia, o *Prelúdio* de Debussy segue sendo uma das obras modernistas mais amadas pelo público. Sua orquestração leve e transparente serviu de modelo para os compositores das gerações seguintes, assim como suas harmonias inovadoras. A melodia sinuosa da flauta solo passa por transformações sutis a cada nova intervenção, sendo objeto de um verdadeiro trabalho de ourivesaria musical. O resultado é um tecido musical ao mesmo tempo rico em detalhes e cuidadosamente lapidado, no qual tudo é essencial. A revolução operada por Mallarmé na linguagem poética — cujo impacto se estendeu também à literatura brasileira — instigou Debussy a promover uma revolução análoga na música. O *Prelúdio*, segundo o compositor, é uma "ilustração muito livre do poema". Sua intenção é captar a atmosfera do texto, que trata do "desejos e sonhos de um fauno, no calor da tarde". Encantado pelas ninfas, o fauno se entrega a devaneios eróticos que lhe dão a sensação de "possuir plenamente a natureza inteira".

Texto adaptado de nota de programa de Oiliam Lanna

Claude DEBUSSY

França, 1862 – 1918

FANTASIA PARA PIANO E ORQUESTRA

1889 - 1896 • 25 min • Editora Scores Reformed

A Fantasia é a única obra para piano e orquestra de Debussy. Concebida em um momento de transição, em que a busca por uma linguagem pessoal ainda convivia com traços herdados da geração anterior, a partitura não chegou a ser publicada em vida pelo compositor. Sempre cioso da própria imagem, Debussy evitava chamar atenção para essa peça ainda não totalmente "debussista", na qual é possível escutar ecos da música de César Franck e Vincent d'Indy. Além disso, *a Fantasia* foi composta logo após suas duas visitas ao Teatro do Festival de Bayreuth, verdadeiro templo dedicado ao culto da música de Richard Wagner. Mais tarde, quando adotou uma postura anti-wagneriana, Debussy passou a ver com ressalvas seu próprio wagnerianismo de juventude. Como costuma acontecer em casos como esse, a posteridade tem se mostrado mais aberta à beleza da peça do que o próprio compositor. *A Fantasia* conquistou o público desde sua estreia, ocorrida um ano após a morte de Debussy. Afinal, a mistura de estilos pode até desagradar artistas que almejam a originalidade absoluta, mas possui um charme particular.

Texto de Paulo Sampaio

Maurice RAVEL

França, 1875 – 1937

UM BARCO NO OCEANO

1904 - 1905 • 7 min • Editora Petrucci Library Press

Texto de Paulo Sampaio

Assim como os pintores impressionistas, Ravel era fascinado pelo mar, e buscou evocar o movimento da água em diversas composições. A mais célebre de suas peças aquáticas é, sem dúvida, *Um barco no oceano*. Escrita originalmente para piano como parte da suíte *Miroirs*, a partitura explora texturas fluidas e cintilantes, produzidas por uma sucessão de arpejos velozes. Em 1906, Ravel criou uma versão orquestral da obra, valendo-se do colorido de cada instrumento para pintar imagens musicais ainda mais ricas. Seu domínio assombroso da arte da orquestração faz a música soar como se tivesse sido concebida desde o início dessa maneira. *Um barco no oceano* ajudou a consolidar sua reputação como um dos maiores compositores da França, apesar da hostilidade da crítica oficial. No ano em que a peça foi escrita, Ravel foi preterido pela quinta vez no tradicional concurso da Academia de Belas Artes, o Prêmio de Roma. A indignação do público alimentou uma aguerrida campanha da imprensa contra o conservadorismo das instituições musicais francesas, cujo desfecho foi a reforma do Conservatório de Paris.

Tom JOBIM

Brasil, 1927 – 1994

GABRIELA

1983 • 6 min • Editoração do arranjador

Texto de Paulo Sampaio

O cinema está presente na trajetória da Tom Jobim desde *Orfeu Negro* (1959), de Marcel Camus, cuja trilha inclui suas primeiras parcerias com Vinícius de Moraes. Mais tarde, suas composições integraram filmes como *Garota de Ipanema* (1967), de Leon Hirszman, e *A Casa Assassinada* (1971), de Paulo César Saraceni, além de diversas produções televisivas. Um fato pouco lembrado é que algumas de suas canções mais conhecidas foram compostas por encomenda. É o caso de *Luiza*, criada para a novela *Brilhante* (1981), e de *Passarim*, escrita para a minissérie *O Tempo e o Vento* (1985). *Gabriela* também pertence a esse conjunto: a canção foi feita para o filme homônimo de Bruno Barreto, baseado no romance de Jorge Amado e estrelado por Sônia Braga e Marcello Mastroianni. Jobim concebeu *Gabriela* como uma pequena rapsódia. Em lugar da estrutura convencional de estrofes e refrão, a canção transita livremente entre seções sincopadas e líricas, que retratam ora a vivacidade da protagonista, ora os sentimentos conflituosos de seu amante.

George GERSHWIN

Estados Unidos, 1898 - 1937

PORGY AND BESS: RETRATO SINFÔNICO

1934 - 1935 • 24 min • Editora Schott Music

Representante: Barry Editorial

Texto adaptado de nota de programa de Guilherme Nascimento

Mesclando elementos sinfônicos europeus com o jazz americano, *Porgy and Bess* transita entre o erudito e o popular. Isso se reflete no fato de que a ópera foi também apresentada como musical, além de ter sido adaptada para o cinema e recebido interpretações na voz de ícones da música popular como Billie Holiday, Louis Armstrong, Ella Fitzgerald e Janis Joplin. A ópera gira em torno do amor entre o mendigo aleijado Porgy e a prostituta Bess, e se passa na favela de Catfish Row, na Carolina do Sul. Quando um antigo amante de Bess tenta forçá-la a ficar com ele, Porgy o mata. Ao sair da cadeia, descobre que Bess fugiu para Nova York com um traficante e parte em busca dela. Essa trágica história estreou em Boston em 1935 e logo a seguir foi parar na Broadway. George Gershwin compôs todas as canções do espetáculo e contou com a colaboração de um arranjador profissional, Russell Bennett, para completar a orquestração. Em 1942, a pedido da Orquestra Sinfônica de Pittsburgh, Bennett criou uma versão de concerto da ópera, que recebeu o título de *Porgy and Bess: retrato sinfônico*.



O seu lugar na *Temporada 2027* está esperando por você!

A partir de **R$ 22,50** (meia-entrada) por concerto, **você escolhe séries de 8, 10, 18, 20 ou 28 concertos.**

SEJA ASSINANTE DA FILARMÔNICA.
SAIBA MAIS.



Seu Imposto de Renda pode apoiar a música. E sem custo extra para você!

Faça uma doação incentivada* no valor de até 6% do seu imposto de renda devido. No próximo ano, garanta a dedução do imposto na declaração completa do IRPF.

PROGRAMA AMIGOS DA FILARMÔNICA

Seja Amigo da Filarmônica

*Prazo: faça sua doação até 28 de dezembro.

ORQUESTRA FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular **JOSÉ SOARES** Regente Associado

PRIMEIROS VIOLINOS
Rommel Fernandes ◆
Ana Zivkovic
Gabriel Almeida
Gabriel Mira
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luís Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Rodrigo M. Braga
Wagner Oliveira
Iago Pereira ▫

SEGUNDOS VIOLINOS
Hyu-Kyung Jung ●
Matheus Braga ●●●●
Arthur Vieira Terto
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS
Mikhail Bugaev ●●●
Gerry Varona ●●●●●
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva
André Vieira ▫▫

VIOLONCELOS
Lucas Barros ●
Robson Fonseca ●●●●
Breno Cruz
Camila Pacífico
Eduardo Swerts
Emília Neves
Lina Radovanovic
William Neres

CONTRABAIXOS
Neto Bellotto ●
Taís Gomes ●●●●
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guinez
Rossini Parucci
André Dias ▫

FLAUTAS
Cássia Lima ●
Renata Xavier ●●●●
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS
Alexandre Barros ●
Nicolas Nemitz ●●●●
Maria Fernanda Gonçalves
Israel Muniz

CLARINETES
Marcus Julius Lander ●
Jonatas Bueno ●●●●
Alexandre Silva
Ney Franco
Weslley Almeida ▫▫

FAGOTES
Adolfo Cabrerizo ●
Victor Morais ●●●●
Francisco Silva
Mateus Almeida

TROMPAS
Alma Maria Liebrecht ●
Jdiordy Lucca ●●
Evgueni Gerassimov ●●●●
Fabio Ogata
José Francisco dos Santos
Lucas Filho

TROMPETES
Marlon Humphreys-Lima ●
Érico Fonseca ●●
Tássio Furtado ●●●●
José Vitor Assis

TROMBONES
Mark John Mulley ●
Diego Ribeiro ●●
Wagner Mayer ●●●●
Renato Lisboa

TUBA
Rafael Mendes ●

BANJO
Camilo Carrara ▫

TÍMPANOS
Hilvic González ●

PERCUSSÃO
Daniel Lemos ●●●
Sérgio Aluotto
Werner Silveira

HARPA
Clémence Boinot ●
Arícia Ferigato ▫

TECLADOS
Ayumi Shigeta ●

◆ SPALLA
SUBSTITUTO
● PRINCIPAL
●● PRINCIPAL ASSOCIADO
●●● PRINCIPAL SUBSTITUTO
●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE
●●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE SUBSTITUTO
▫ MUSICISTA CONVIDADO/A
▫▫ BOLSISTA DA ACADEMIA

Coordenação da Orquestra
Coordenadora
Karolina Lima
Supervisor de Montagem
André Lopes

Montadores
Alexandre Santos
Hélio Sardinha
Assistente de Montagem
Thiago Vianna
Vagner Alves

Jovens Aprendizes
Nicolas Gabriel
Rafael Rodrigues
Vinicius Pereira
Victoria dos Santos

f

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

OS – Organização Social
LEI 23.081 / AGO 2018

Conselho de Administração
Presidente
Paulo Paiva
Vice-Presidente
Ana Luiza Forattini
Presidentes Eméritos
Jacques Schwartzman *(In memoriam)*
Roberto Mário
Conselheiros
Adriana Maugeri
André Pentagna
Alexandre Aroeira
Bruno Costa
Cássia Renata Fonseca
José Eduardo de Lima
José Eduardo Kauark
Luís Henrique Eloy
Maurício de Oliveira
Otto Alexandre Levy
Rafael Alberto
Roberto Machado
Conselho Consultivo
Aguinaldo Diniz
Antônio Batista da Silva
Betânia Tanure
Berenice Menegale
Bruno Volpini
Carlos Mário Velloso
Eleonora Santa Rosa
Eliane Marta Teixeira
Gustavo de Sá Duarte
Ítalo Gaetani
Marco Antônio Pepino
Modesto Araújo
Oiliam Lanna
Paulo Pederneiras
Paulo Rogério Ayres
Ricardo Valadares
Roberto Mário
Rubens Menin
Rudolf Stefan Tschoepe
Valentino Rizzioli
Wagner Furtado
Conselho Fiscal
Bruno Paulino
Carlos Braga
Frederico César Silva
Diretoria Executiva
Diretor Presidente
Wilson Brumer
Secretária Executiva
Flaviana Mendes

Diretoria de Administração e Finanças
Diretor
Joaquim Barreto
Gerente Administrativo-Financeiro
Ana Lúcia Carvalho
Gerente de Recursos Humanos
Quézia Macedo
Analista Administrativo
Lucas Alves
Analista de Recursos Humanos
Jessica Nascimento
Técnico de Suporte de Tecnologia
Gabriel Alves
Assistentes Financeiras
Geovana Benicio
Dayane Pavani
Raquel Matos
Secretária Administrativa
Ana Laura Silva
Auxiliar Administrativo
Lucas Requejo
Auxiliar de Serviços Gerais
Solange Coelho
Mensageiro
Yuri Cordeiro
Jovem Aprendiz
Maria Clara Braga

Diretoria de Produção e Infraestrutura
Diretor
Pedro Gattoni
Gerente Artística
Ana Kobayashi
Coordenadora de Projetos Educacionais
Leticia Cabral
Produtores
Ana Libanio
Luis Otávio Rezende
Yasmine Rodrigues
Analistas de Arquivo Musical
Claudio Starlino
Jônatas Reis
Analista Operacional
Pablo Lages
Assistente de Arquivo Musical
Isabel Jahnel
Assistente de Iluminação e Áudio
Guilherme Mendes

Assistentes Operacionais
Deyverson Amorim
Gustavo Evaristo
Thaisa Passos
Assistente de Produção
Yvida Siqueira
Assistentes de Projetos Educacionais
Camilly Souza
Giovanna Braga
Assistente de Programação Musical
Ana Flávia Moreira
Técnicos de Iluminação e Áudio
Akner Gustavson
Hudson Ricardo

Diretoria de Marketing e Comunicação
Diretora
Zilka Caribé
Gerente de Comunicação
Flora Silberschneider
Gerente de Marketing e Projetos
Mariana Theodorica
Gerente de Marketing e Relacionamento
Itamara Kelly
Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais
Geisa Andrade
Analistas de Comunicação
Ana Cláudia Horta
Camila Malloy
Juliana Sarti
Lara Pereira
Mariama Lopes
Vinícius Correia
Analista de Marketing e Projetos
Túlio Silva
Analista de Marketing e Relacionamento
Gabriella Pinheiro
Assistente de Audiovisual
Amanda Borges
Assistentes de Marketing
Andresa Viana
Felipe Oliveira
Gabriela Abreu
Estagiárias
Iviny Tomaz
Nayara Almeida

Conheça nossos fornecedores:

COM/ICF - 2026

Lei Rouanet

vale+ cultura

MANTENEDOR

CULTURA E TURISMO

GOVERNO DE MINAS

APOIO

ECONOMIA CRIATIVA

CIRCUITO BH MG LIBERDADE

PROGRAMA amigos da filarmônica

REALIZAÇÃO

Minas

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

GOVERNO DE MINAS

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

funarte 50 ANOS

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO